

Fundação Luso

**Demonstrações financeiras em 31 de dezembro
de 2022 acompanhadas do Relatório e Parecer do
Conselho Fiscal**

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ao Acionista da Fundação Luso

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, vimos submeter à Vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da Fundação Luso (“Fundação”), relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, os quais são da responsabilidade do Conselho de Administração.

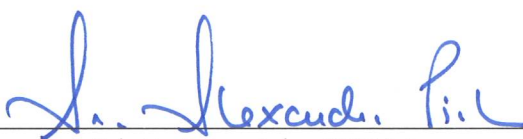
Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada, a evolução da atividade da Fundação, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor tendo recebido do Conselho de Administração e dos diversos serviços da Fundação as informações e os esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, examinámos a demonstração da posição financeira em 31 de dezembro de 2022, que evidenciam um total de ativo de 380.492 euros e fundos patrimoniais de 380.492 euros, incluindo um resultado líquido do exercício findo naquela data de 27.340 euros, a demonstração dos resultados por naturezas e funções, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data e o correspondente anexo. Adicionalmente, procedemos a uma análise do Relatório de Gestão do exercício de 2022 preparado pelo Conselho de Administração e da proposta de aplicação de resultados nele incluída.

Face ao exposto, somos de opinião que as demonstrações financeiras supra referidas e o Relatório de gestão, bem como a proposta de aplicação de resultados nele expressa, estão de acordo com as disposições contabilísticas e estatutárias aplicáveis, pelo que poderão ser aprovados em Assembleia Geral de Acionistas.

Desejamos ainda manifestar ao Conselho de Administração e aos serviços da Fundação o nosso apreço pela colaboração prestada.

Lisboa, 4 de outubro de 2023



Deloitte & Associados, SROC S.A.

Representada por Ana Alexandra Dornelas Pinheiro



Marta Isabel dos Santos Catarino de Almeida



Paulo José Marques Amaral Azevedo Pinto



**FUNDAÇÃO
LUSO**

EM NOME DA ÁGUA

RELATÓRIO E CONTAS

2022

Sede: Rua Emídio Navarro, nº 156 - Luso

3050 224 LUSO

Capital Social 25 000 Euros

NIF 508 100 518

1. Enquadramento

A atividade da Fundação Luso está integrada na Política de Responsabilidade Corporativa da Sociedade Central de Cervejas e Bebidas, S.A. (“SCC”).

A Fundação Luso é a primeira fundação em Portugal que associa as competências de uma empresa aos interesses da região onde se encontram os recursos indispensáveis à sua atividade económica.

Tem como missão contribuir para o progresso do conhecimento e da informação relacionados com a água e a saúde humana, para a preservação do património hídrico e natural de Luso, bem como para o desenvolvimento sustentável da Comunidade desta região.

Áreas de Atuação

Focada no elemento Água, a estratégia de atuação da Fundação Luso assenta em três pilares:

Ambiente

– Proteção e valorização da origem da nascente da água mineral natural de Luso.

Saúde

– Promoção de estilos de vida saudáveis, estímulo à investigação e à partilha de conhecimentos sobre os benefícios da água para a saúde.



2

Sanderson

Comunidade

– Promoção do desenvolvimento económico da comunidade e a valorização do património natural e cultural da região de Luso.

2. Atividade

O ano de 2022 continuou a ser marcado pela pandemia do Covid-19.

O Casino manteve as medidas de higiene e segurança, em todo o espaço, incluindo uma sala de isolamento, sinalética, equipamentos de desinfeção das mãos, código de conduta, funcionando de acordo com o plano de contingência da empresa e de acordo com as normas e recomendações da DGS para museus e exposições.

O Departamento de Museus, Conservação e Credenciação / DMCC, da Direção-Geral do Património Cultural, após verificação das nossas condições e implementação de regras e recomendações da DGS, renovou o Selo Clean & Safe para o Casino.

Atividades da Fundação Luso continuaram focadas nas três vertentes:

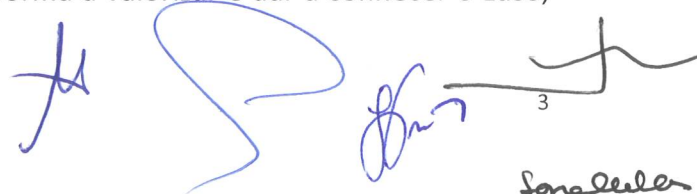
- Ambiente;
- Saúde;
- Comunidade.

Área Ambiente

- A Fundação Luso celebrou o Dia Mundial da Árvore com a plantação de medronheiros e outros arbustos autóctones na Quinta do Cruzeiro, contribuindo assim, para valorização do espaço verde da zona envolvente da nossa unidade de engarrafamento.

- Fundação Luso integra o Projeto Eco-Escolas, que é um programa internacional da “Foundation for Environmental Education” que pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola na comunidade onde está inserida, no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade.

- Contribuímos para a divulgação da região onde estamos inseridos, dinamizando junto de Opinion Makers e Influencers, ações por forma a valorizar e dar a conhecer o Luso,



3
Sonaldele

as Termas de Luso e o Ecosistema da Serra do Bussaco pela riqueza da sua biodiversidade, local onde tem origem a Água Mineral Natural de Luso.

- A Fundação Luso participou no Seminário “Sement Event 2022” da Fundação Mata do Bussaco. O tema apresentado, “A Água de Luso e a sua Fundação contribuem para um Mundo mais Sustentável”, em que foi abordada a importância de ações de voluntariado na conservação dos recursos florestais e hídricos, bem como dar a conhecer as boas práticas da Água de Luso, que lhe permite contribuir para um ambiente mais sustentável.

- A Fundação Luso apoiou o projeto Centro Ambiental da Fundação Mata do Bussaco, um Espaço de Acolhimento e de Conhecimento da Biodiversidade da Mata do Bussaco. Este centro ambiental valoriza a missão da Fundação da Mata Nacional do Bussaco, na sua gestão da preservação, conservação e divulgação deste património e ecossistema único.

Este projeto teve início em 2022 e ficará concluído durante o primeiro semestre de 2023.

Área Saúde

- Participação nas atividades desenvolvidas pelo Programa Termas Centro.

Durante vários fins de semana no Luso, este programa proporcionou aos termalistas e público em geral, vários workshops de pintura, artesanato e dança. Foram igualmente desenvolvidas ações de sensibilização e de promoção de estilos de vida saudável e a importância das Termas na prevenção da saúde e bem estar de cada um de nós.

- A Fundação Luso realizou ao longo do ano algumas publicações na Revista Saber Viver, com o objetivo de incentivar hábitos diários de ingestão e hidratação, através do consumo diário de Água Mineral Natural. O foco foram os mais jovens e seniores, que representam a população que menos água consomem diariamente.



4

Sara Lemos

- Foi dado apoio à Sociedade Portuguesa de Nefrologia em ações de sensibilização no Dia Mundial do Rim. O objetivo foi incentivar o público em geral a adotar uma alimentação e estilos de vida saudáveis, através do consumo de água engarrafada, exercício físico, controlo do tabaco, para manter uma boa saúde dos rins, aumentando a consciencialização individual sobre a importância da função renal.

De referir que as Termas de Luso são especialmente indicadas para o tratamento das patologias renais.

- Apoiamos a Sociedade Portuguesa de Nefrologia e a Sociedade Portuguesa de Urologia na realização do Seminário e curso de Litíase Urinária no Grande Hotel de Luso, em 11 e 12 de novembro de 2022, onde foi salientado pelos diversos interlocutores desta comunidade médica, a importância da ingestão diária de Água Mineral Natural e dos seus benefícios para a saúde.

- A Fundação Luso deu apoio à publicação do Livro “Águas Minerais Naturais e de Nascente da Região Sul, Açores e Madeira”, ajudando desta forma a completar o quadro literário do território português no âmbito das Águas Minerais Naturais.

- Em 2022, a Fundação Luso continuou a apoiar a atleta campeã portuguesa de bodyboard Joana Schenker que procura atrair as gerações mais jovens para a prática desportiva, promovendo estilos de vida saudáveis. Tem sido nossa estratégia apoiar pessoas que promovam valores e práticas que incentivem a vida ao ar livre e atividades desportivas.

Área Comunidade

- Juntamente com a Marca Luso, estivemos associados à equipa de vendas da Sociedade Central de Cervejas numa ação de renovação/ dinamização de equipamentos de esplanadas Luso, em todos os pontos de venda da freguesia de Luso, Vacariça e parque natural da cidade da Mealhada.

- Apoiámos o programa “Luso em Festa”.



5
Fandela

- Exposição anual no Casino “Evolução das Embalagens da Água de Luso”. Com esta Exposição, pretendeu-se dar a conhecer ao público que nos visitou mais informação, sobre a história da Água Mineral Natural Luso e das suas embalagens e inovações desde a origem até à atualidade. Esta exposição composta por vários momentos da história da Evolução das embalagens da Água de Luso em que se destacam os painéis com as imagens a preto e branco do séc. XIX desde a origem da Água Termal de Luso de 1852 até aos dias de hoje.

Na inauguração da Exposição, para além de *stakeholders* locais e regionais, tivemos também a presença do Presidente de Turismo da Região Centro, assim como dos nossos fornecedores de embalagens Logoplaste, Santos Barosa e Saint Gobain Mondego.

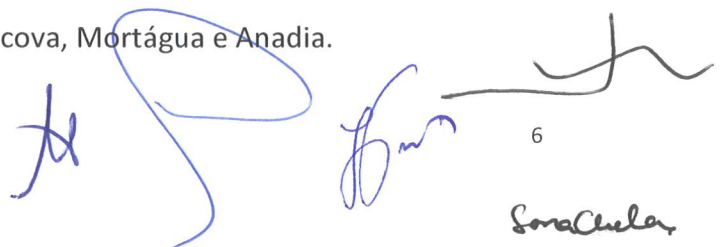
A Exposição esteve aberta ao público de 18 de julho até 5 de outubro de 2022, recebemos cerca de 4.000 visitantes, incluindo crianças.

- A Fundação Luso apoiou o Festival das Artes que é um evento anual. Este ano o Festival realizou a sua 13ª edição, sob o mote “Mitos”, em julho e agosto na Quinta das Lágrimas e em outros espaços da cidade Coimbra, Museu Machado de Castro e Biblioteca Joanina. Este Festival é considerado como um dos momentos de excelência no panorama cultural português, pois reúne ciclos de Música, de Jazz, Gastronomia, Artes Plásticas, Conferências, Cinema e Teatro.

- Apoiamos o restauro da Escultura do Convento de Sta. Cruz do Bussaco – “Mater Dolorosa”. A Fundação Luso já tinha apoiado a recuperação das esculturas de Santo Elias, São João da Cruz e agora a Mater Dolorosa, permitiu assim que o Altar-Mor do Convento de Santa Cruz do Bussaco ficasse com as esculturas centrais recuperadas.

- A Fundação apoiou as comemorações do 212º aniversário da Batalha do Bussaco, no dia 25 de setembro de 2022, com um grande espetáculo da Orquestra Ligeira do Exército na Alameda do Casino.

Estas comemorações reúnem sempre muito público, não só do concelho da Mealhada, como também dos concelhos limítrofes, Penacova, Mortágua e Anadia.



6
SoraChela

- Continuamos a apoiar o Projeto de Futebol de Rua /Associação CAIS. O Futebol de Rua comunga do espírito de convivialidade e é fator agregador e inclusivo, aliando a prática desportiva, a uma estratégia de intervenção social, no combate à pobreza e exclusão. O Futebol de Rua ajuda no desenvolvimento de competências pessoais e sociais dos jovens, que ao longo dos últimos anos tem crescido com sucesso.

- A Fundação Luso, apoiou a realização da exposição de Presépios da coleção particular, da Professora Doutora Maria Cavaco Silva e de vários colecionadores e artesãos locais no Convento de Santa Cruz do Bussaco.

A inauguração teve lugar a 2 de dezembro de 2022 no Convento de Santa Cruz.


Nota para o site da Fundação Luso que já se encontra, também, desenvolvido em versão inglesa.

3. Rendimentos e Gastos do exercício

Para o desenvolvimento da sua atividade, a Fundação teve como principal fonte de rendimentos os donativos efetuados pela Sociedade Central de Cervejas e Bebidas, S.A. à Fundação Luso que, em 2022, representaram 50.000 euros.

A atividade da Fundação Luso em 2022, conforme o descrito acima, apesar de limitada pela pandemia, foi profícua e ampla. A Fundação não tem colaboradores afetos à sua atividade, com tal não apresenta valores na rubrica “Gastos com o pessoal”. Os principais gastos prendem-se com as rubricas de “Fornecimentos e serviços externos” e “Outros gastos”.

A subida dos preços da energia e das mercadorias em geral veio criar desafios, obrigando a Fundação a adaptar-se a esta nova realidade para continuar a desenvolver a sua atividade.



7

Souza

4. Perspetivas para 2023

O Plano de ação para 2023 da Fundação Luso consiste na realização de diversas iniciativas, de janeiro a dezembro, que pretendem responder à Missão da Fundação: contribuir para o progresso do conhecimento e da informação relacionados com a água e a saúde humana, bem como para o desenvolvimento sustentável da comunidade desta região. A Fundação continuará focada no elemento Água, a sua estratégia de atuação assenta em três vertentes que orientam a sua ação: a saúde, o ambiente e a comunidade.

Neste enquadramento queremos destacar as principais ações previstas para 2023:

- A Fundação Luso continuará a apoiar e a acompanhar o desenvolvimento do Centro Ambiental da Fundação Mata do Bussaco.

Conforme referido este projeto teve início em 2022 e ficará concluído durante o primeiro semestre de 2023.

- Em parceria com a Fundação Mata do Bussaco, iremos apoiar uma ação de reflorestação e plantação de árvores autóctones em prol da preservação do ecossistema natural da Serra do Bussaco;

- Continuaremos com as publicações de artigos na revista “Saber Viver” sobre a importância da Água na saúde de cada um de nós.

- Apoio à 14ª edição do Festival das Artes em Coimbra.

- Apoio à Comunidade Luso, Vacariça e Mealhada nos seus eventos, culturais, sociais e outros;

- Apoio ao Futebol de Rua da Associação CAIS;

- Exposição Anual no Casino com tema a definir;



8
Sara Leela

- Previsão do relançamento, em 2023, num novo modelo, do Prémio de Empreendedorismo da Fundação Luso em parceria com a Camara Municipal da Mealhada e outros parceiros, que terá como objetivo reconhecer projetos inovadores de abrangência Concelhia.

5. Proposta de aplicação de Resultados

De acordo com a legislação em vigor, o resultado líquido do período, depois da estimativa para impostos, foi positivo em 27.339,83 Euros, e deve ter a seguinte aplicação:

Para Resultados Transitados.... 27.339,83 Euros.

Luso, 28 de fevereiro de 2023.

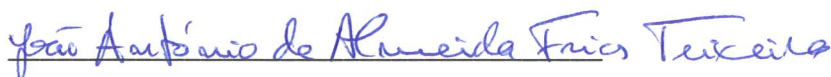
O Conselho de Administração



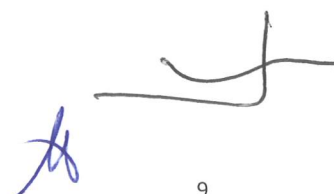
Nuno Francisco Ribeiro Pinto de Magalhães
(Presidente)



Júlio Manuel da Rocha Cabral
(Vogal)



João António de Almeida Frias Teixeira
(Vogal)

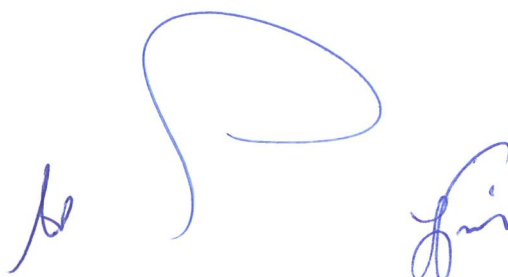




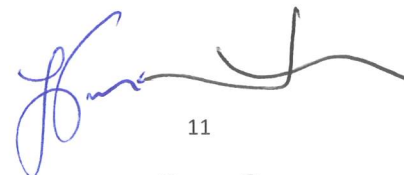
Maria Velho Cabral Moura de Oliveira
(Vogal)



Sara Raquel Alves Ornelas dos Santos
(Vogal)



Fundação Luso
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2022



Balanço

Fundação Luso

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2022	31-12-2021
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	198.724,50	202.497,75
Subtotal		198.724,50	202.497,75
Ativo corrente			
Caixa e depósitos bancários	6.1	181.767,88	180.959,80
Subtotal		181.767,88	180.959,80
Total do ativo		380.492,38	383.457,55
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	6.2	25.000,00	25.000,00
Resultados transitados	6.2	76.602,55	68.164,87
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	6.2	251.550,00	251.550,00
Resultado líquido do período		27.339,83	8.437,68
Total do fundo do capital		380.492,38	353.152,55
Passivo			
Passivo corrente			
Diferimentos	6.3	-	300,00
Outras contas a pagar	6.4	-	30.005,00
Subtotal		-	30.305,00
Total do passivo		-	30.305,00
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		380.492,38	383.457,55

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2022.

Luso, 28 de fevereiro 2023

A CONTABILISTA CERTIFICADA

Sandra Mendes

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

João Paulo Rocha Carmo
João António de Almeida Lopes Teixeira
Sara Raquel Alves Canelas dos Santos
Mar. Abreu

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Fundação Luso

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2022	2021
Subsídios, doações e legados à exploração	6.5	50.000,00	35.000,00
Fornecimentos e serviços externos	6.6	(85.749,12)	(28.839,27)
Outros rendimentos	6.7	104.058,00	12.626,00
Outros gastos	6.8	(37.195,80)	(6.575,80)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		31.113,08	12.210,93
(Gastos) /reversões de depreciação e de amortização	5	(3.773,25)	(3.773,25)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		27.339,83	8.437,68
Resultados antes de impostos		27.339,83	8.437,68
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		27.339,83	8.437,68

O anexo faz parte integrante da demonstração de resultados por natureza do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Luso, 28 de fevereiro 2023

A CONTABILISTA CERTIFICADA

Sandra Mendes

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Jorge Manuel Rocha Carmo
Jão António de Almeida Frias Teixeira
Sora Raquel Alves Canelas dos Santos
Maria Oliveira



FUNDAÇÃO
LUSO
EM NOME DA ÁGUA

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022

Demonstração dos Resultados por Funções

Fundação Luso

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Rendas e outros	Atividade Estatutária	PERÍODOS	
					2022	2021
Vendas e serviços prestados		-	-		-	
Custo das vendas e dos serviços prestados		-	-		-	
Resultado bruto						
Outros rendimentos		14.058,00	140.000,00		154.058,00	
Gastos de distribuição		-	-		-	
Gastos administrativos		-	-		-	
Gastos de investigação e desenvolvimento		-	-		-	
Outros gastos		(20.706,59)	(106.011,58)		(126.718,17)	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(6.648,59)	33.988,42		27.339,83	
Gastos de financiamento (líquidos)		-	-		-	
Resultados antes de impostos		(6.648,59)	33.988,42		27.339,83	
Imposto sobre o rendimento do período		-	-		-	
Resultado líquido do período		(6.648,59)	33.988,42		27.339,83	
					8.437,68	

O anexo faz parte integrante da demonstração de resultados por funções do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Luso, 28 de fevereiro 2023

A CONTABILISTA CERTIFICADA

Sandra Mendes

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

João António de Almeida Frios Teixeira
João Manuel ROCHA CASIM
Sau Raquel dos Anjos dos Santos
Almeida



FUNDAÇÃO
LUSO
EM NOME DA ÁGUA

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

Fundação Luso

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO EXERCÍCIO FINDO EM 31 de DEZEMBRO DE 2021

Unidade Monetária: Euros

DESCRICÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe				Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	1	25.000,00	64.527,99	251.550,00	3.636,88	344.714,87
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	2	-	-	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3	-	-	-	8.437,68	8.437,68
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3	-	-	-	8.437,68	8.437,68
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO						
Aplicação de resultados de 2020	5	-	3.636,88	-	(3.636,88)	-
		-	3.636,88	-	(3.636,88)	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2021	6=1+5	25.000,00	68.164,87	251.550,00	8.437,68	353.152,55

Luso, 28 de fevereiro 2023

A CONTABILISTA CERTIFICADA

Sandra Mendes

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

João António de Almeida Freix Teixeira

José Manuel Alves Mendes dos Santos

Francisco Oliveira



FUNDAÇÃO
LUSO
EM NOME DA ÁGUA

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022

Fundação Luso

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO EXERCÍCIO FINDO EM 31 de DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	6	25.000,00	68.164,87	251.550,00	8.437,68	353.152,55	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	7	-	-	-	-	-	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8	-	-	-	27.339,83	27.339,83	
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8	-	-	-	27.339,83	27.339,83	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO			8.437,68		(8.437,68)	-	
Aplicação de resultados de 2021	10	-	8.437,68	-	(8.437,68)	-	
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2022	11= 6+10	25.000,00	76.602,55	251.550,00	27.339,83	380.492,38	

Luso, 28 de fevereiro 2023

A CONTABILISTA CERTIFICADA

Sandra Mendes

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José António de Almeida Faria Teixeira

João Manuel Rocha e Silva

*Sara Raquel Alves Mendes dos Santos
Ana Oliveira*

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Fundação Luso

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2022	2021
Fluxos de caixa das atividade operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		13.753,00	13.161,00
Pagamentos de apoios		(35.950,00)	(5.900,00)
Pagamento a fornecedores		(85.549,42)	(27.904,38)
Caixa gerada pelas operações		(107.746,42)	(20.643,38)
Outros recebimentos/(pagamentos)		58.554,50	(1.610,69)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(49.191,92)	(22.254,07)
Fluxos de caixa das atividade de investimento			
Fluxos de caixa das atividade de investimento (2)		-	-
Fluxos de caixa das atividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Doações</i>		50.000,00	35.000,00
Fluxos de caixa das atividade de financiamento (3)		50.000,00	35.000,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		808,08	12.745,93
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	6.1	180.959,80	168.213,87
Caixa e seus equivalentes no fim do período	6.1	181.767,88	180.959,80

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Luso, 28 de fevereiro 2023

A CONTABILISTA CERTIFICADA

Sandra Mendes

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

João Manuel Rocha CRM

João António de Almeida Faria Teixeira

*Sara Raquel Alves Canelos dos Santos
Alves*

Anexo

Identificação da Entidade

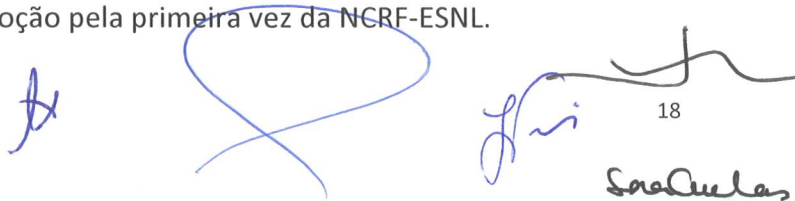
A “Fundação Luso” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Fundação, com sede na Rua Emídio Navarro, nº 156 – Luso, e tem por fim contribuir para o progresso do conhecimento e da informação relacionados com a água e a saúde humana, para a preservação do património hídrico e natural do Luso, bem como para o desenvolvimento sustentável da comunidade desta região. A atividade da Fundação Luso deve ser orientada para o benefício de todos os portugueses e especialmente das gerações futuras.

Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2022, as demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.



18

SaoCulca

Assim, a Fundação preparou o Balanço de abertura de 1 de janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As demonstrações financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.

O montante total de ajustamento à data da transição reflete a diferença ocorrida nas demonstrações financeiras devido à adoção da NCRF-ESNL. Estes ajustamentos estão evidenciados em “Resultados Transitados”. Assim, os efeitos provenientes da adoção do novo referencial contabilístico à data da transição (1 de janeiro de 2011) foram registados em “Fundos Patrimoniais”.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, vertidas no Decreto-Lei nº 158/2009, e republicado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho.

Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Fundação na elaboração das demonstrações financeiras foram as seguintes:

3. Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF), conforme segue:

3.1.1 Continuidade

Com base na informação disponível e que existe, a Fundação continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não existe a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.



19
Sara Avelar

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas “Outras contas a receber”, “Outras contas a pagar” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma, é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.



20
Sara Cheltes

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao princípio da continuidade da Fundação, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

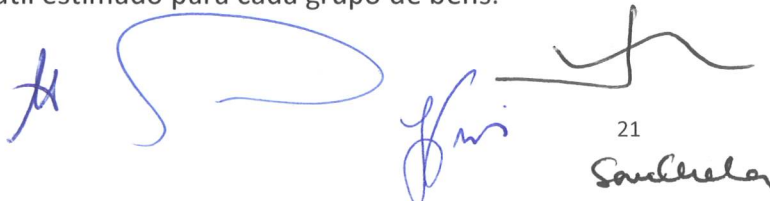
3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “ativos fixos tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Fundação espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Fundação a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Fundação tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.



21
Saudável

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela.

A Fundação revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo as que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

3.2.2 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos os instrumentos financeiros com exceção de:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro, exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se



22
Sanelecsls

encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela Fundação estão registados no ativo pela quantia realizável.

Cientes e outros créditos a Receber

Os “Clientes” e os “Outros créditos a receber” encontram-se registadas pelo seu custo, estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “perdas por imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como ativo corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses contados a partir da data de Balanço, são divulgadas como ativos não correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato, a Fundação avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.



23
SnaCuelos

Os ativos e passivos financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras dívidas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras dívidas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.3 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Fundação ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.4 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*



24
S. C. C. C. C.

- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) *Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) *Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Fundação dos anos de 2019 a 2022 ainda poderão estar sujeitas a revisão.



25
Santander

4. Políticas contábilísticas, alterações nas estimativas contábilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contábilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

5.1 - Divulgação sobre os ativos fixos tangíveis:

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registadas ao custo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 e têm os seguintes movimentos nos exercícios findos naquelas datas:

31 de Dezembro de 2022						
	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2022
Custo						
Terrenos e recursos naturais	62.887,50	-	-	-	-	62.887,50
Edifícios e outras construções	188.662,50	-	-	-	-	188.662,50
Total	251.550,00	-	-	-	-	251.550,00
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	49.052,25	3.773,25	-	-	-	52.825,50
Total	49.052,25	3.773,25	-	-	-	52.825,50
Valor Líquido	202.497,75					198.724,50

31 de Dezembro de 2021						
	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2021
Custo						
Terrenos e recursos naturais	62.887,50	-	-	-	-	62.887,50
Edifícios e outras construções	188.662,50	-	-	-	-	188.662,50
Total	251.550,00	-	-	-	-	251.550,00
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	45.279,00	3.773,25	-	-	-	49.052,25
Total	45.279,00	3.773,25	-	-	-	49.052,25
Valor Líquido	206.271,00					202.497,75

- Para a depreciação dos ativos, foi usado o método das quotas constantes.
- A vida útil da Casa Morais foi definida tendo em conta a utilidade deste ativo para a Fundação (50 anos).
- Em 31 de dezembro de 2022, a Casa Morais tem um valor líquido de 198.724,50€.
- As rendas provenientes das propriedades de investimento totalizaram 12.600,00€ (Nota 6.7).
- O valor patrimonial atual (VPT) atualizado em 2022 é de 92.949,24€.



26
Sara Chulas

6. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

6.1 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e Depósitos Bancários”, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Depósitos à ordem	181.767,88	180.959,80
Total	181.767,88	180.959,80

6.2 Fundos Patrimoniais

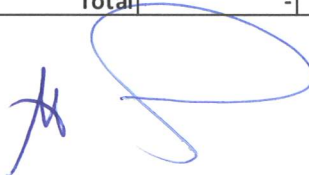
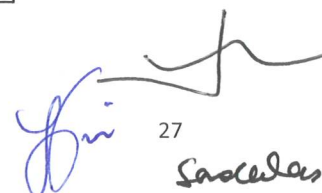
Ocorreram as seguintes variações nos fundos patrimoniais no exercício findo em 31 de dezembro de 2022:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2022	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2022
Fundos	25.000,00	-	-	25.000,00
Resultados transitados	68.164,87	8.437,68	-	76.602,55
Outras variações nos fundos patrimoniais	251.550,00	-	-	251.550,00
Total	344.714,87	8.437,68	-	353.152,55

6.3 Diferimentos

A rubrica “Diferimentos”, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Rendimentos a reconhecer		
Rendas	-	300,00
Total	-	300,00

27
Sociedade

6.4 Outras contas a pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” tinha, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a seguinte composição:

Descrição	2022		2021	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Credores por acréscimos de gastos	-	-	-	30.000,00
Outros credores	-	-	-	-
Total	-	-	-	30.000,00

6.5 Subsídios, doações e legados à exploração

A Fundação reconheceu, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2022	2021
Doações	50.000,00	35.000,00
Total	50.000,00	35.000,00

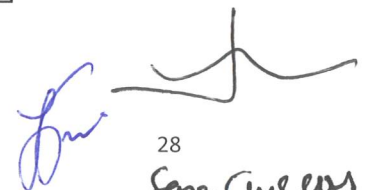
O montante referente a doações, que corresponde a uma verba de 50.000,00€ e de 35.000,00€ nos períodos findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, respetivamente, é referente ao donativo da Sociedade Central de Cervejas e Bebidas, S.A.

6.6 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos”, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
Serviços especializados	85.531,93	27.730,95
Trabalhos Especializados	81.982,53	16.630,63
Publicidade e propaganda	2.004,90	5.267,12
Honorários	1.500,00	1.680,00
Comissões	-	369,00
Conservação e Reparação	-	3.690,00
Serviços bancários	44,50	94,20
Materiais	61,99	901,03
Serviços diversos	155,20	207,29
Total	85.749,12	28.839,27

(*) Discriminar as três rubricas de maior valor por ordem decrescente

28
Sara Chellos

6.7 Outros rendimentos

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Rendimentos Suplementares	14.058,00	12.626,00
Outros rendimentos e ganhos	90.000,00	-
Total	104.058,00	12.626,00

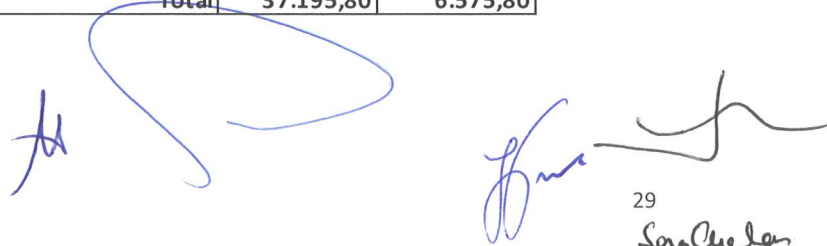
No período findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Rendimentos suplementares" compreende as rendas obtidas com o arrendamento da Casa Morais (Nota 5), no montante de 12.600,00€ (11.490,00€ no período findo em 31 de dezembro de 2021) e a receita da bilheteira relativa a exposição “Evolução das Embalagens da Água de Luso”, no montante de 1.458,00€ (1.136,00€ no período findo em 31 de dezembro de 2021).

No período findo em 31 de dezembro de 2022, a rubrica “Outros rendimentos e ganhos” refere-se: (i) ao reembolso de doações já efetuadas à Fundação Mata do Bussaco, no montante de 60.000,00€ e (ii) ao desreconhecimento da obrigação de uma doação adicional de 30.000,00€ (a qual se encontra reconhecida em 31 de dezembro de 2021 na rubrica “Outras contas a pagar”). Esta doações tinham sido acordadas ao abrigo de um Protocolo de Cooperação entre a Fundação Luso e a Fundação Mata do Bussaco, o qual foi resolvido pelas partes em 2022.

6.8 Outros gastos

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Impostos	645,80	675,80
Outros gastos e perdas	36.550,00	5.900,00
Total	37.195,80	6.575,80



29
Sanches

No período findo em 31 de dezembro de 2022, a rubrica “Outros gastos e perdas” tinha a seguinte composição:

Donativos	2022
Fundação Inês de Castro	1.000,00
Fundação Mata do Buçaco, F.P.	32.000,00
Fundação Luso Africana para a Cultura	2.000,00
AFL - Associação Filarmónica de Luso	600,00
Fundação para Estudos e Desenvolvimento da Região de Aveiro	450,00
Freguesia de Luso	500,00
Total	36.550,00

6.9 Acontecimentos após a data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

7. Outras informações

7.1- Não existem dívidas em mora ao Estado e à Segurança Social em 31 de dezembro de 2022.

7.2- O fundo patrimonial da Fundação inclui constituído por 25.000,00€ de capital e 251.550,00€ de doação em espécie (prédio urbano).

7.3 - Não existiram remunerações atribuídas a quaisquer membros dos órgãos sociais ou outros.

Luso, 28 de fevereiro de 2023

A Contabilista Certificada

Sandra Mendes

O Conselho de Administração

Jorge Manuel Ricna CA3M

João António de Almeida Feres Teixeira

Sora Raquel Alves Anelias dos Santos

Man. Oliveira